Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: QUALIDADE DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NO CEARÁ: ANÁLISE A PARTIR DOS RESULTADOS DO ENADE-2019

Relatoria: OTÁVIA CASSIMIRO ARAGÃO

Autores: José Jeová Mourão Netto
Luciana Maria Montenegro Santiago
Francisco Ribeiro Filho
Marcos de Miranda Leão Leite
Antonia Abigail do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: a educação em enfermagem no Brasil vem passando por transformações significativas, sobretudo induzidas pelas demandas dos diferentes cenários de produção da saúde e dos problemas, cada vez mais complexos, que estes abrigam. A expansão do número de cursos e vagas na graduação em enfermagem tem repercutido em desafios para a qualidade da formação. Diante do exposto, torna-se impreterível a problematização da qualidade da formação em enfermagem. Objetivo: analisar a qualidade da formação em enfermagem no Ceará. Metodologia: estudo descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, a partir dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) dos cursos de enfermagem do Ceará. Foram incluídas todas as Instituições de Ensino Superior (IES) que dispunham de cursos de enfermagem e que obtiveram nota na avaliação do Enade em 2019, sendo a mais recente atualização do indicador. Resultados: compuseram a amostra 28 cursos de enfermagem com nota no Enade, sendo alocados em 23 IES. Desses cursos, seis são de instituições públicas e 22, privadas. Dos três cursos com maiores notas, conceito cinco, dois são públicos e um privado. Oito cursos receberam conceito dois, todos privados, e nenhum obteve conceito um. Apenas um curso de IES pública tem conceito três, todos os demais estão entre quatro e cinco. Mais da metade dos cursos, 20, recebeu conceito três ou maior, considerado satisfatório pelo Ministério da Educação. Conclusão: a maioria dos cursos de enfermagem do Ceará são considerados de qualidade satisfatória, havendo predomínio dos melhores conceitos para IES públicas.